

Pesquisa de
Perfil dos Participantes da

Festa de
**Santa Rita
de Cássia**
de Santa Cruz

Maio 2026



CNC Sesc Senac

Sindicatos Empresariais | Instituto Fecomércio

FEDERAÇÃO DO COMÉRCIO DE BENS, SERVIÇOS E TURISMO DO RIO GRANDE DO NORTE

Marcelo Fernandes de Queiroz

Presidente

Laumir Almeida Barreto

Diretor Executivo

DIVISÃO DE INOVAÇÃO E COMPETITIVIDADE DA FECOMÉRCIO RN

Luciano Kleiber

Diretor

Lívia Aires

Coordenadora de Inovação e Competitividade

Luiz Henrique Martins

Analista de Negócios

Eriadne Teixeira

Designer gráfico

INSTITUTO FECOMÉRCIO RN

Laumir Almeida Barreto

Diretor Executivo

Tiago Chacon Fontoura

Estatístico

Carlos Emanuel

Maria do Socorro

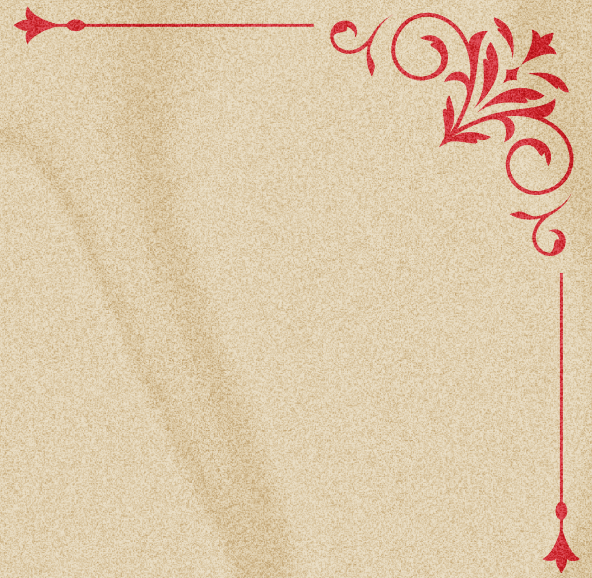
Maria Wislene

Nivaldo Gonçalves

Samuel Marques

Pesquisadores





SUMÁRIO

1. Introdução	04
2. Aspectos técnicos	06
3. Síntese dos resultados	08
Perfil dos participantes	08
Origem	15
Frequência	19
Motivação	23
Planejamento	26
Atividades e locais visitados	29
Avaliação	31
Aprovação	38
Gastos	40
Movimentação econômica	43
4. Anexos	44

1

Introdução

A Festa de Santa Rita de Cássia, padroeira de Santa Cruz, ultrapassa a dimensão exclusivamente religiosa e se consolida como um dos mais importantes eventos de turismo religioso do Rio Grande do Norte. Reconhecida pela forte capacidade de mobilização de fiéis e visitantes de diferentes regiões, a celebração exerce papel estratégico na dinâmica econômica, social e cultural do município, impulsionando a circulação de renda, fortalecendo o comércio local e estimulando diversos segmentos ligados ao turismo, aos serviços e ao empreendedorismo. Ao mesmo tempo, a festa reforça elementos fundamentais da identidade local, preservando tradições, fortalecendo vínculos comunitários e renovando manifestações de fé que fazem parte da história e da cultura de Santa Cruz.

Nesse contexto, a Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte (Fecomércio RN), por meio do Instituto Fecomércio RN (IFC), realizou uma pesquisa com o objetivo de compreender o perfil socioeconômico dos participantes da festa, analisar os padrões de consumo, estimar os impactos econômicos gerados pelo evento e avaliar a percepção do público sobre diferentes aspectos da experiência vivenciada durante a celebração. O levantamento busca oferecer informações estratégicas capazes de subsidiar o planejamento de ações públicas e privadas, contribuindo para a tomada de decisões mais eficientes voltadas ao fortalecimento do evento e ao desenvolvimento local.

Além de mensurar os impactos econômicos imediatos, a pesquisa permite compreender de forma mais ampla o comportamento dos visitantes e moradores, identificando tendências relacionadas à organização da viagem, tempo de permanência, formas de hospedagem, meios de transporte, satisfação com a estrutura do evento e intenção de retorno ao município. Essas informações possibilitam o aperfeiçoamento contínuo da infraestrutura, da comunicação, dos serviços turísticos e da experiência oferecida ao público, promovendo maior integração entre religiosidade, cultura, lazer e desenvolvimento econômico.

Os resultados apresentados também reforçam a importância da Festa de Santa Rita como instrumento de fortalecimento do turismo regional e de

valorização da economia criativa e do comércio local. A partir das informações coletadas, gestores públicos, empresários, organizadores e demais atores envolvidos passam a contar com indicadores qualificados para orientar investimentos, ampliar oportunidades de negócios e desenvolver políticas voltadas à sustentabilidade do evento.

Esta pesquisa reafirma o papel estratégico da Festa de Santa Rita de Cássia para Santa Cruz e para o Rio Grande do Norte, evidenciando sua capacidade de gerar impactos positivos que vão além da dimensão econômica. A celebração se consolida como um importante patrimônio cultural e religioso do estado, fortalecendo a imagem do município como referência no turismo religioso nordestino e ampliando seu potencial de atração de visitantes, investimentos e oportunidades de desenvolvimento social e econômico.

2 Aspectos técnicos

O Instituto Fecomércio RN (IFC) conduziu, entre os dias 17 e 22 de maio, uma pesquisa quantitativa rigorosa sobre a Festa da Padroeira de Santa Cruz, abrangendo entrevistas presenciais em diversos pontos estratégicos da cidade. A amostra foi composta por 550 participantes, selecionados de forma representativa para contemplar diferentes perfis sociodemográficos e hábitos de consumo, com o objetivo de monitorar o comportamento dos frequentadores do evento.

A coleta de dados utilizou a técnica de entrevistas estruturadas, realizadas individualmente (face a face) com o auxílio de um questionário semiestruturado, elaborado especificamente para atender aos objetivos da pesquisa. Para a coleta primária, foram utilizados dispositivos eletrônicos, garantindo agilidade e precisão na captura das informações. A amostra foi calculada para proporcionar uma margem de erro estimada em aproximadamente 3,5 pontos percentuais, com um nível de confiança de 95%, o que assegura a representatividade dos resultados para a população investigada.

O instrumento de pesquisa compreendeu perguntas fechadas, abertas e de múltipla escolha, permitindo uma análise quantitativa robusta e o levantamento de dados qualitativos relevantes. Eventuais discrepâncias no total de percentuais decorrem do arredondamento dos dados ou do uso de perguntas de múltipla resposta. Todos os dados coletados foram submetidos a um rigoroso processo de validação, que incluiu testes estatísticos para avaliação da consistência interna, revisão lógica das respostas, além de validação telefônica para garantir a veracidade e a fidelidade das informações.

Os dados foram registrados eletronicamente em software especializado, o que facilitou a checagem e o tratamento estatístico, assegurando a qualidade e a integridade do banco de dados. O relatório final apresenta uma análise fiel e detalhada das respostas espontâneas dos entrevistados, permitindo uma compreensão aprofundada do perfil dos participantes e suas percepções acerca da festa.

Este estudo fornece subsídios técnicos e estratégicos valiosos para o planejamento e a tomada de decisões por parte dos setores público e privado, contribuindo para o aprimoramento da organização, gestão e desenvolvimento sustentável do evento.



Síntese dos resultados

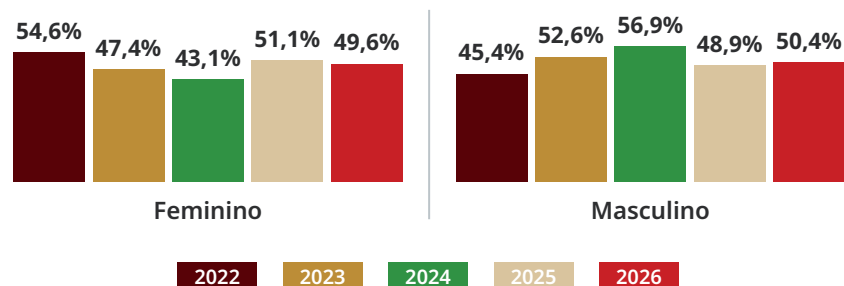
Este capítulo apresenta os resultados detalhados da pesquisa, organizados por blocos temáticos. As tabelas e gráficos seguem a lógica do modelo histórico do relatório e combinam leitura consolidada de 2026, cruzamentos com o tipo de público e comparação temporal sempre que a base permite. Em todos os casos, os percentuais foram calculados sobre respostas válidas e as notas metodológicas indicam bases ou cuidados específicos.

Perfil dos participantes

O perfil sociodemográfico mostra quem participa da festa, quais segmentos predominam e como residentes e visitantes se diferenciam. Essa leitura é decisiva para calibrar comunicação, serviços, acessibilidade e programação.

Em 2026, a Festa de Santa Rita de Cássia apresentou um público bastante equilibrado entre homens e mulheres, com leve predominância masculina. Os homens representaram 50,4% dos participantes, enquanto as mulheres corresponderam a 49,6%, demonstrando que o evento possui capacidade de atrair públicos diversos de forma homogênea. Esse equilíbrio reforça o caráter abrangente da festa, que consegue reunir diferentes perfis sociais e familiares em torno tanto da religiosidade quanto das atividades culturais e turísticas associadas ao evento. A distribuição praticamente igualitária também sugere que a programação atende de maneira ampla às expectativas do público, sem forte concentração em apenas um segmento específico.

A composição por gênero oscilou ao longo da série histórica, sem que houvesse uma predominância permanente de homens ou mulheres. Em 2025, por exemplo, o cenário era de uma leve maioria feminina (51,1%), até alcançar em 2026 a distribuição mais equilibrada de toda a série histórica. Esse movimento demonstra que a Festa de Santa Rita mantém um alcance social amplo e adaptável, conseguindo preservar seu apelo junto a diferentes perfis de público ao longo dos anos, consolidando-se não apenas como manifestação religiosa, mas também como espaço de convivência familiar, turismo e lazer compartilhado entre homens e mulheres.

Gráfico 1 Gênero:

O perfil etário dos participantes da Festa de Santa Rita de Cássia em 2026 evidencia a predominância de um público adulto jovem e economicamente ativo. A faixa de 35 a 59 anos concentrou a maior participação, alcançando 45,1% dos entrevistados, seguida pelo grupo de 25 a 34 anos, com 34,5%. Já os participantes entre 16 e 24 anos representaram 17,1%, enquanto o público com 60 anos ou mais correspondeu a apenas 2,9% do total. Esse cenário demonstra que a festa vem atraindo principalmente pessoas em idade produtiva, com potencial elevado de consumo e maior disposição para deslocamentos, participação em atividades e interação com a programação religiosa e cultural do evento.

Ao observar a evolução histórica, percebe-se uma transformação gradual no perfil geracional do público. Paralelamente, o grupo de 60 anos ou mais apresentou redução expressiva ao longo do período, saindo de 13,7% em 2022 para apenas 2,9% em 2026. Esse movimento indica um processo de rejuvenescimento do público da festa, sugerindo que o evento vem ampliando sua capacidade de atrair gerações mais novas, sem perder sua essência religiosa. Além disso, o crescimento das faixas intermediárias reforça a consolidação da Festa de Santa Rita não apenas como manifestação de fé, mas também como experiência social, turística e cultural capaz de mobilizar públicos mais jovens e conectados às dinâmicas contemporâneas de lazer e convivência.

Tabela 1 Faixa etária:

	2022	2023	2024	2025	2026
De 16 a 24 anos	12,4%	19,6%	10,3%	21,8%	17,1%
De 25 a 34 anos	22,3%	27%	25,6%	26,3%	34,5%
De 35 a 59 anos	51,6%	40,3%	57,4%	46,6%	45,1%
60 anos ou mais	13,7%	13,1%	6,7%	5,3%	2,9%

A idade média estimada dos participantes da Festa de Santa Rita de Cássia em 2026 foi de 36,8 anos, confirmando a predominância de um público relativamente jovem e em fase economicamente ativa. Esse resultado reforça a capacidade do evento de atrair participantes com maior disposição para deslocamentos, consumo e participação simultânea nas atividades religiosas, culturais e de lazer promovidas durante a programação. Além disso, uma idade média abaixo dos 40 anos indica que a festa vem dialogando cada vez mais com gerações adultas jovens, ampliando seu alcance para além do público tradicionalmente associado ao turismo religioso.

Considerando a série histórica, observa-se uma tendência consistente de rejuvenescimento do público ao longo dos últimos anos. O resultado mais recente representa a menor idade média de toda a série analisada. Esse comportamento sugere uma renovação gradual do perfil dos participantes, com aumento da presença de adultos jovens e redução relativa das faixas etárias mais elevadas. A evolução também demonstra que a Festa de Santa Rita vem ampliando sua atratividade entre públicos mais novos, possivelmente impulsionada pela combinação entre tradição religiosa, fortalecimento da divulgação digital, programação cultural e maior integração do evento com experiências turísticas e sociais contemporâneas.

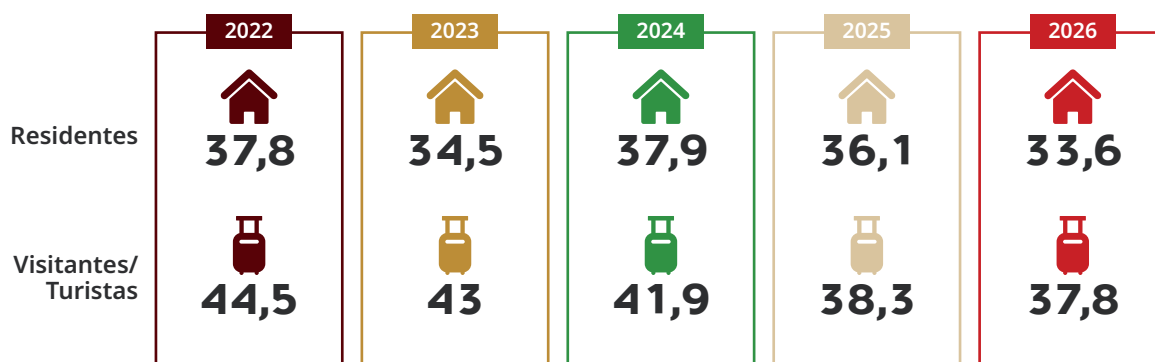
Gráfico 2 Idade média, em anos:



Ao analisar a idade média estimada por tipo de público em 2026, observa-se que os visitantes e turistas apresentaram média etária superior à dos residentes. Enquanto os moradores de Santa Cruz registraram idade média de 33,6 anos, os visitantes/turistas alcançaram 37,8 anos. Esse resultado evidencia que o público externo continua sendo composto majoritariamente por adultos mais maduros, possivelmente mais ligados à tradição religiosa e às viagens motivadas pela devoção, enquanto os residentes demonstram perfil mais jovem e maior participação das novas gerações locais na programação da festa.

Quando comparados os resultados ao longo do tempo, entre os residentes, a idade média caiu de 37,8 anos em 2022 para 33,6 anos em 2026, atingindo o menor patamar de toda a série. Já entre os visitantes e turistas, a redução foi ainda mais significativa, passando de 44,5 anos em 2022 para 37,8 anos em 2026. Apesar dessa queda contínua, os visitantes permaneceram, em todos os anos analisados, com idade média superior à dos residentes, demonstrando que o turismo religioso ainda mantém forte capacidade de atração sobre um público adulto mais tradicional. Por outro lado, a redução gradual dessa diferença etária sugere que a Festa de Santa Rita vem ampliando seu alcance junto às gerações mais jovens também fora de Santa Cruz, consolidando-se não apenas como um evento de fé, mas como uma experiência cultural e turística cada vez mais diversificada e intergeracional.

Gráfico 3 Idade média, em anos, por tipo de público:

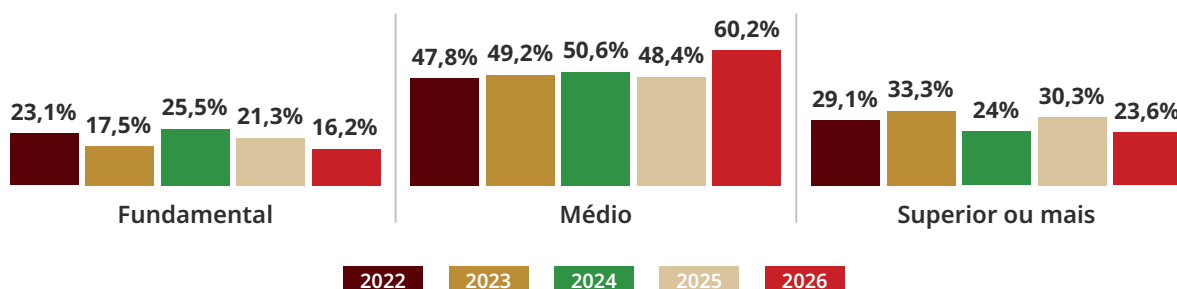


No que se refere à escolaridade, o público participante da Festa de Santa Rita de Cássia em 2026 apresentou predominância significativa de pessoas com ensino médio completo ou incompleto, que representaram 60,2% dos entrevistados. Os participantes com ensino superior ou mais corresponderam a 23,6%, enquanto aqueles com ensino fundamental somaram 16,2%. O resultado evidencia que o evento possui forte inserção entre os segmentos de escolaridade intermediária, demonstrando ampla capacidade de mobilização popular e alcance social diversificado. Além disso, a elevada participação de pessoas com ensino médio reforça o perfil de um público economicamente ativo e com potencial relevante de consumo durante o período da festa.

O ensino médio já vinha ocupando posição de destaque nos anos anteriores, porém atingiu em 2026 o maior percentual de toda a série analisada. Em

2022, esse grupo representava 47,8% dos participantes, mantendo relativa estabilidade até 2025, quando registrou 48,4%, antes de apresentar crescimento expressivo em 2026. Em contrapartida, os participantes com ensino fundamental apresentaram redução importante ao longo do período, passando de 23,1% em 2022 para 16,2% em 2026, indicando aumento gradual do nível educacional médio do público. Já a participação de pessoas com ensino superior oscilou durante os anos, alcançando pico de 33,3% em 2023, mas recuando para 23,6% em 2026. Esse comportamento sugere que a Festa de Santa Rita vem ampliando sua capacidade de atrair um público mais diversificado do ponto de vista educacional, consolidando-se como um evento de grande alcance popular, sem perder sua atratividade junto aos segmentos com maior nível de instrução.

Gráfico 4 **Escolaridade:**



Em 2026, a renda mensal familiar dos participantes da Festa de Santa Rita de Cássia concentrou-se principalmente nas faixas de menor e média renda. Os entrevistados com renda entre 2 e 5 salários-mínimos representaram a maior parcela do público, somando 46,4%, enquanto aqueles com renda de até 1 salário-mínimo corresponderam a 36,2%. Já os participantes com renda entre 6 e 10 salários-mínimos alcançaram 8,4%, e apenas 3,1% declararam renda superior a 10 salários-mínimos. O perfil observado demonstra que a festa possui forte inserção entre as camadas populares e médias da população, reforçando seu caráter acessível e de ampla participação social. Além disso, o percentual de não respondentes chegou a 6%, indicando maior sensibilidade ou resistência em informar renda familiar na edição mais recente.

A distribuição de renda do público sofreu mudanças importantes ao longo dos últimos anos. Em 2022, predominavam de forma mais expressiva os participantes com renda entre 2 e 5 salários-mínimos, que representavam

56,6% do total, enquanto a faixa de até 1 salário-mínimo correspondia a apenas 24,3%. A partir de 2023 ocorreu crescimento significativo das faixas de menor renda, culminando em 2024, quando quase metade dos entrevistados (48,8%) declarou renda de até 1 salário-mínimo. Em 2025 e 2026 observa-se certa recomposição das faixas intermediárias, com recuperação gradual do grupo entre 2 e 5 salários-mínimos e redução relativa da faixa mais baixa. Já os segmentos de renda mais elevada permaneceram minoritários durante toda a série histórica, indicando que a Festa de Santa Rita mantém forte apelo popular e regional, atraindo predominantemente públicos de renda média e baixa. Esse comportamento reforça a importância do evento não apenas como manifestação religiosa e cultural, mas também como espaço de lazer e turismo acessível a diferentes grupos sociais.

Tabela 2 Renda mensal familiar, em salários-mínimos:

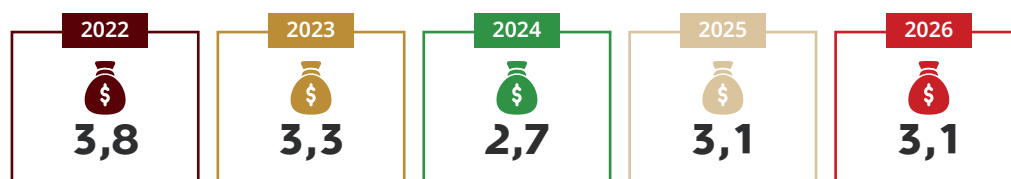
	2022	2023	2024	2025	2026
Até 1 SM	24,3%	37,9%	48,8%	43,3%	36,2%
Entre 2 e 5 SM	56,6%	44,4%	39,1%	39,3%	46,4%
Entre 6 e 10 SM	10,6%	9,7%	6,3%	10,3%	8,4%
Mais de 10 SM	5,8%	5,2%	2,8%	3,5%	3,1%
NR	2,8%	2,8%	3%	3,7%	6%

A renda média estimada dos participantes da Festa de Santa Rita de Cássia em 2026 foi de 3,1 salários-mínimos, mantendo o mesmo patamar registrado no ano anterior. O resultado evidencia que o público do evento continua concentrado predominantemente nas classes médias e médias baixas, perfil compatível com a forte presença do turismo religioso regional e do público popular observado ao longo do relatório. Mesmo assim, a renda média registrada demonstra capacidade relevante de consumo, especialmente considerando os elevados níveis de gasto individual identificados durante a festa. O indicador reforça que a celebração consegue mobilizar um público economicamente ativo, capaz de gerar impacto significativo sobre o comércio, os serviços e a economia local durante o período festivo.

Em 2022, o indicador alcançava 3,8 salários-mínimos, o maior valor da série histórica, recuando gradualmente para 3,3 em 2023 e atingindo o menor nível em 2024, com 2,7 salários-mínimos. A partir de 2025 observa-se recuperação parcial da renda média, estabilizando-se em 3,1 salários-mínimos também em 2026. Esse movimento sugere recomposição moderada do perfil econômico

do público após um período de maior concentração de participantes de renda mais baixa. Além disso, os resultados reforçam o caráter popular e acessível da Festa de Santa Rita, que mantém forte capacidade de atração entre diferentes segmentos sociais, sem depender exclusivamente de públicos de renda elevada para sustentar seu impacto econômico e turístico.

Gráfico 5 Renda média mensal familiar, em salários-mínimos:

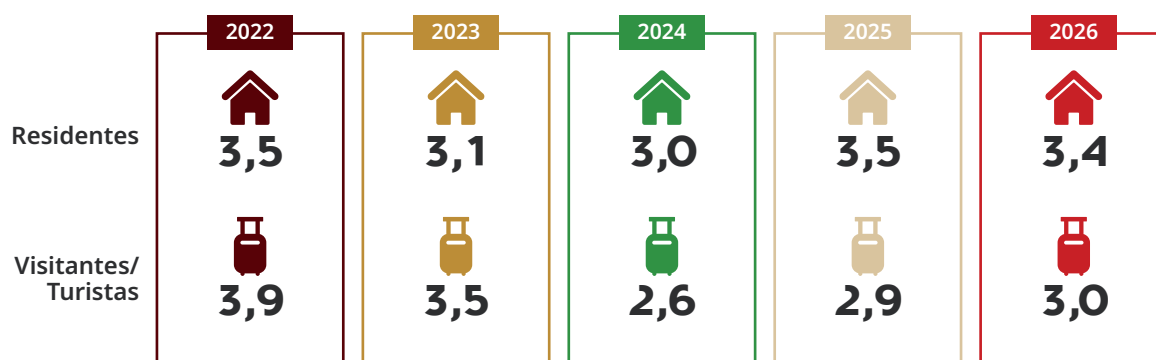


A análise da renda média estimada por tipo de público em 2026 revela que os residentes de Santa Cruz apresentaram rendimento superior ao dos visitantes e turistas durante a Festa de Santa Rita de Cássia. Enquanto os moradores registraram renda média de 3,4 salários-mínimos, o público externo alcançou média de 3 salários-mínimos. O resultado demonstra que, embora os visitantes sejam responsáveis por forte movimentação econômica no município, os residentes possuem, em média, maior poder aquisitivo. Esse comportamento pode estar relacionado ao fato de grande parte do turismo da festa ser composto por visitantes regionais e excursionistas de perfil popular, característica bastante comum em eventos religiosos de grande alcance no interior nordestino.

Na perspectiva histórica, os visitantes e turistas apresentavam renda média superior à dos residentes nos primeiros anos da série analisada. Em 2022, por exemplo, o público externo registrava média de 3,9 salários-mínimos, enquanto os moradores alcançavam 3,5 salários-mínimos. Entretanto, ao longo dos anos seguintes ocorreu redução mais acentuada da renda média entre os visitantes, especialmente em 2024, quando esse grupo atingiu o menor patamar da série histórica, com 2,6 salários-mínimos. Já os residentes mantiveram maior estabilidade ao longo do período, oscilando entre 3,0 e 3,5 salários-mínimos. Em 2025 e 2026 observa-se recuperação parcial da renda média dos visitantes, embora ainda abaixo dos níveis observados no início da série. Esse movimento sugere ampliação do alcance popular da Festa de Santa Rita, especialmente entre os turistas e excursionistas regionais, que

passaram a compor parcela crescente do público do evento. Ao mesmo tempo, os resultados reforçam que a festa mantém forte capacidade de mobilização econômica mesmo com predominância de participantes pertencentes às classes médias e médias baixas, demonstrando o elevado potencial de consumo agregado gerado pelo grande fluxo de visitantes durante o período festivo.

Gráfico 6 Renda média mensal familiar, em salários-mínimos, por tipo de público:



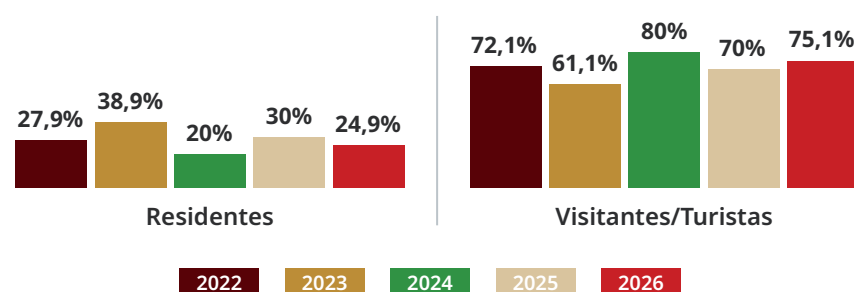
Origem

A composição do público da Festa de Santa Rita de Cássia em 2026 foi marcada pela forte predominância de visitantes e turistas, que representaram 75,1% dos participantes entrevistados, enquanto os residentes de Santa Cruz corresponderam a 24,9%. O resultado evidencia a elevada capacidade de atração regional do evento, demonstrando que a festa ultrapassa os limites do município e se consolida como importante polo de turismo religioso no Rio Grande do Norte e estados vizinhos. A ampla presença de visitantes também reforça o impacto econômico da programação sobre setores como comércio, alimentação, transporte e serviços locais, especialmente durante o período festivo.

Os visitantes e turistas permaneceram majoritários em todos os anos analisados, embora com algumas oscilações relevantes. Em 2022, esse grupo representava 72,1% do público total, recuando para 61,1% em 2023, ano em que houve maior participação relativa de residentes (38,9%). Já em 2024 ocorreu o maior percentual de visitantes de toda a série, alcançando 80%, seguido de uma leve redução em 2025 e nova alta em 2026. Esse comportamento demonstra que a Festa de Santa Rita vem fortalecendo progressivamente

seu alcance turístico e regional, mantendo elevado poder de mobilização externa mesmo diante das variações anuais do perfil do público. A continuidade desse cenário indica que o evento já ocupa posição consolidada no calendário do turismo religioso nordestino, funcionando não apenas como celebração de fé para os moradores locais, mas também como importante destino de peregrinação, lazer e convivência social para participantes vindos de diferentes municípios e estados.

Gráfico 7 Tipo de público:



A análise da origem dos participantes em 2026 demonstra que a Festa de Santa Rita de Cássia mantém forte predominância de público oriundo do Rio Grande do Norte, responsável por 77,5% dos entrevistados. Em seguida, destacam-se a Paraíba, com 14,9%, e Pernambuco, com 5,3%, consolidando o evento como um importante polo de turismo religioso regional no Nordeste. Os demais estados apresentaram participações mais pontuais, incluindo Bahia, São Paulo, Ceará, Distrito Federal e Rio de Janeiro, todos com menos de 1% individualmente. Além disso, a presença de participantes estrangeiros, ainda que residual, evidencia que a festa começa a alcançar visibilidade para além do contexto regional imediato. O cenário de 2026 reforça a forte integração interestadual do evento, especialmente com estados vizinhos, impulsionada pela proximidade geográfica, tradição religiosa e facilidade de deslocamento rodoviário.

Tabela 3 Estados de residência do público participante:

	2022	2023	2024	2025	2026
Rio Grande do Norte	82,3%	82,7%	70,4%	74,2%	77,5%
Paraíba	7,6%	8,3%	18,1%	15,6%	14,9%
Pernambuco	7,4%	5,8%	9,7%	7,5%	5,3%
Bahia	0%	0,2%	0,5%	0%	0,4%
São Paulo	1,4%	0,4%	0,8%	0,7%	0,4%
Ceará	0,4%	1,4%	0,2%	0,7%	0,4%
Distrito Federal	0,2%	0,2%	0%	0%	0,4%
Rio de Janeiro	0%	0,4%	0,3%	0,2%	0,4%
Rio Grande do Sul	0%	0,2%	0%	0%	0,2%
Alagoas	0%	0%	0%	0%	0,2%
Estrangeiro	0%	0%	0%	0%	0,2%
Minas Gerais	0,6%	0,6%	0%	0,7%	0%

A Festa de Santa Rita de Cássia manteve Santa Cruz como principal município de residência dos participantes, com 24,9%, resultado esperado por se tratar da cidade-sede do evento, embora abaixo dos 30% registrados em 2025. Natal aparece em segundo lugar, com 12%, avançando em relação ao ano anterior, quando representava 9,5%, o que reforça a capacidade da festa de atrair público da capital potiguar. Além disso, observa-se maior diversificação territorial em 2026, com crescimento de municípios como Touros (2,7%), Recife (2,2%), Brejinho (2%), João Pessoa (1,8%), Assú (1,6%) e outros municípios do RN e de estados vizinhos. Em comparação com 2025, a queda da participação de Santa Cruz e o aumento de diferentes cidades indicam uma composição menos concentrada no público local e mais distribuída entre visitantes, reforçando o alcance regional e interestadual da festa, tanto como evento religioso quanto como vetor turístico e econômico para o município.

Tabela 4 Cidades de residência do público participante:

	2022	2023	2024	2025	2026
Santa Cruz	27,9%	38,9%	20%	30%	24,9%
Natal	21,9%	14,7%	11,6%	9,5%	12%
Touros	0%	1,2%	1,5%	0,5%	2,7%
Ceará-Mirim	1%	1%	1,5%	1,5%	2,4%
Recife	2,8%	1,8%	4,5%	1,3%	2,2%
Brejinho	0,6%	0,4%	0,3%	0,2%	2%
João Pessoa	2,4%	1,8%	2,2%	0,8%	1,8%
Assú	0,4%	0%	0,2%	0,2%	1,6%
Canguaretama	0%	0%	1,2%	0,5%	1,5%
Macaíba	0,4%	1%	1,2%	0,5%	1,5%
São Gonçalo do Amarante	0,2%	0,8%	2,8%	0,7%	1,3%
Pedro Velho	0%	0,2%	0,3%	0,2%	1,3%
Mari	0%	0%	0,2%	1,2%	1,3%
Mossoró	0%	0,6%	2,2%	0,7%	1,1%
João Câmara	0,4%	0,4%	0,3%	0,3%	1,1%
Itapororoca	0%	0,6%	1,2%	0%	0,9%
Currais Novos	1,4%	1,2%	1,2%	0,3%	0,9%
Caicó	0,2%	0%	0,8%	0,2%	0,9%
São José de Mipibu	0%	0,8%	0,8%	1,3%	0,9%
Tangará	1%	0,8%	0,5%	0,7%	0,9%
Campina Grande	0,4%	1,4%	2,2%	1,8%	0,9%
Monte Alegre	1,2%	2,2%	0,7%	2%	0,9%
Lajes Pintadas	0%	0%	0%	0%	0,9%
Arez	0%	0%	0%	0%	0,7%
Nova Cruz	0,2%	0,2%	1%	0,7%	0,7%
Bom Jesus	0,8%	1,2%	0,8%	1,2%	0,7%
Carpina	0%	0%	0%	0%	0,7%
Parazinho	0%	0%	0%	0%	0,7%
Japi	0,2%	0%	0,2%	1,3%	0,7%
Outras	36,7%	29%	40,8%	42,6%	29,8%

Em 2026, a Festa de Santa Rita de Cássia apresentou um perfil fortemente coletivo e familiar de participação. A maioria dos entrevistados declarou estar acompanhada de familiares, correspondendo a 59,5% do público, seguida pelos que participaram com amigos (27,6%) e com cônjuges ou namorados (26,4%). Apenas 3,8% afirmaram ter participado sozinhos. O resultado evidencia que a festa funciona não apenas como manifestação religiosa, mas também como espaço de convivência social, fortalecimento de vínculos afetivos e experiência compartilhada entre grupos familiares e redes de relacionamento. Esse comportamento impacta diretamente a dinâmica do evento, ampliando o consumo em grupo, a circulação conjunta e a demanda por serviços voltados ao atendimento coletivo.

A presença de familiares permaneceu extremamente estável ao longo de toda a série histórica, sempre próxima de 60%, consolidando-se como principal forma de companhia dos participantes. A participação com amigos também apresentou comportamento relativamente constante, oscilando entre 25% e 28%, o que demonstra a permanência do caráter social e comunitário da festa. Já a presença de cônjuges e namorados registrou maior variação, atingindo pico de 31,6% em 2024 e mantendo percentual elevado em 2026. Em contrapartida, o número de pessoas que participam sozinhas vem diminuindo continuamente, passando de 9,5% em 2023 para apenas 3,8% em 2026. Esse movimento reforça a percepção de que a Festa de Santa Rita vem se consolidando cada vez mais como uma experiência coletiva, marcada pela participação em grupo e pela valorização das relações familiares, sociais e religiosas durante o evento.

Tabela 5

Com quem passou o Festa de Santa Rita de Cássia de Santa Cruz?

Múltiplas respostas

	2023	2024	2025	2026
Familiares	59,1%	60,7%	59,9%	59,5%
Amigos	27,6%	25,5%	25,3%	27,6%
Cônjuge/Namorados	22,2%	31,6%	23,8%	26,4%
Sozinho	9,5%	4,7%	4,3%	3,8%
Outros	3,8%	6,7%	4,5%	5,1%

Frequência

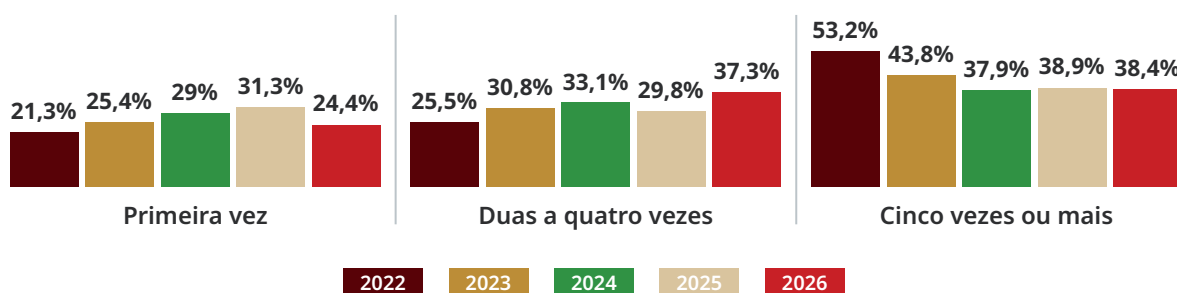
A frequência de participação e o tempo de permanência indicam o grau de fidelidade do público e o potencial de consumo associado à presença no município. Esses indicadores ajudam a distinguir excursionistas, visitantes recorrentes e participantes de maior permanência.

Os dados de 2026 revelam que a Festa de Santa Rita de Cássia possui um público com elevado nível de recorrência e fidelização. Os participantes que afirmaram ter visitado o evento cinco vezes ou mais representaram a maior parcela dos entrevistados, alcançando 38,4%, seguidos muito de perto pelos que já participaram entre duas e quatro vezes, com 37,3%. Já aqueles que estavam vivenciando a festa pela primeira vez corresponderam a 24,4% do total. Esse cenário demonstra que o evento consegue equilibrar dois aspectos fundamentais para sua sustentabilidade: manter um núcleo consolidado

de frequentadores habituais e, ao mesmo tempo, continuar atraindo novos participantes. A combinação entre tradição religiosa, experiência coletiva e fortalecimento do turismo regional contribui para a construção de vínculos duradouros entre o público e a festa.

Observando a evolução histórica, percebe-se uma mudança gradual no padrão de frequência dos participantes ao longo dos anos. Em 2022, predominavam amplamente os frequentadores mais assíduos, com 53,2% declarando já ter participado cinco vezes ou mais da festa. Entretanto, esse percentual apresentou redução contínua nos anos seguintes, estabilizando-se próximo de 38% entre 2024 e 2026. Paralelamente, houve crescimento expressivo do grupo que participou entre duas e quatro vezes, que saiu de 25,5% em 2022 para 37,3% em 2026, tornando-se a principal faixa de recorrência do público atual. Já os visitantes de primeira viagem cresceram gradualmente até 2025, quando atingiram 31,3%, mas recuaram em 2026. Esse comportamento sugere que a Festa de Santa Rita vem ampliando sua capacidade de renovação do público, atraindo novos participantes, mas também convertendo parte deles em visitantes recorrentes ao longo do tempo. Dessa forma, o evento demonstra não apenas forte tradição, mas também capacidade contínua de expansão e fidelização turística e religiosa.

Gráfico 8 Quantas vezes participou da Festa de Santa Rita de Cássia?



A análise da frequência de participação por tipo de público em 2026 evidencia comportamentos bastante distintos entre residentes e visitantes/turistas da Festa de Santa Rita de Cássia. Entre os moradores de Santa Cruz, predominam fortemente os participantes mais assíduos, já que 80,3% declararam ter participado do evento cinco vezes ou mais. Apenas 4,4% dos residentes afirmaram estar participando pela primeira vez. Esse resultado demonstra o elevado grau de pertencimento da população local em relação à festa, reforçando o

papel do evento como manifestação cultural, religiosa e identitária do município. Por outro lado, entre os visitantes e turistas, a maior concentração ocorreu na faixa de duas a quatro participações, com 44,6%, enquanto 31% estavam vivenciando a festa pela primeira vez. O comportamento indica que o público externo combina renovação constante com um processo gradual de fidelização ao evento.

Os residentes mantiveram, durante toda a série histórica, níveis extremamente elevados de recorrência. Isso demonstra que a Festa de Santa Rita está profundamente incorporada à rotina cultural e religiosa da população local. Já entre os visitantes e turistas, observa-se um padrão diferente, marcado por maior rotatividade e renovação do público. Em 2026, embora esse grupo tenha diminuído para 31%, cresceu significativamente a participação daqueles que já estiveram entre duas e quatro vezes no evento, alcançando 44,6%, o maior percentual da série histórica nessa categoria. Esse movimento sugere que a Festa de Santa Rita vem conseguindo transformar parte dos novos visitantes em participantes recorrentes, fortalecendo simultaneamente sua capacidade de expansão turística e fidelização religiosa ao longo do tempo.

Tabela 6 Quantidade vezes que participou da Festa de Santa Rita de Cássia por tipo de público:

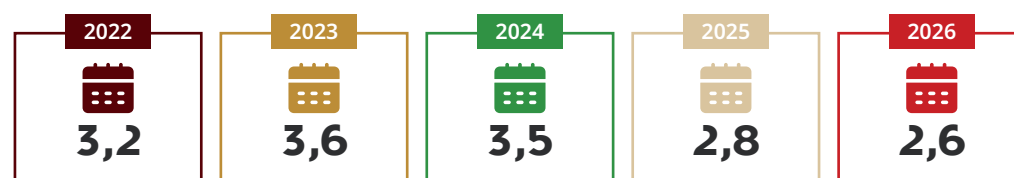
		2022	2023	2024	2025	2026
Residentes	Primeira vez	0,7%	3,6%	8,3%	10%	4,4%
	Duas a quatro vezes	0,7%	18,4%	12,5%	11,1%	15,3%
	Cinco ou mais	98,6%	78,1%	79,2%	78,9%	80,3%
Visitantes/Turistas	Primeira vez	29,3%	39,3%	34,1%	40,4%	31%
	Duas a quatro vezes	35,1%	38,6%	38,3%	37,8%	44,6%
	Cinco ou mais	35,6%	22,1%	27,7%	21,9%	24,5%

O tempo médio de permanência dos participantes da Festa de Santa Rita de Cássia foi de 2,6 dias. O resultado indica que a maior parte do público permanece no município por períodos relativamente curtos, característica típica de eventos com forte presença de turismo regional e deslocamentos de curta duração. Ainda assim, uma permanência média superior a dois dias demonstra que boa parte dos participantes não realiza apenas visitas rápidas, contribuindo de maneira mais significativa para o consumo local em setores como alimentação, transporte, comércio e serviços durante o período festivo.

O indicador também reforça o potencial da festa como elemento dinamizador da economia turística de Santa Cruz, mesmo com predominância de viagens de curta estadia.

Ao analisar a série histórica, observa-se uma tendência gradual de redução no tempo médio de permanência dos participantes. A partir de 2025 houve queda mais acentuada, chegando aos 2,6 dias registrados em 2026, o menor resultado da série analisada. Esse comportamento sugere mudanças importantes no perfil do público e na dinâmica das viagens relacionadas ao evento. O crescimento da participação de excursionistas, visitantes regionais e viagens mais objetivas pode estar reduzindo o período de permanência no município. Além disso, a forte presença de participantes oriundos de cidades relativamente próximas favorece deslocamentos mais rápidos e até mesmo visitas no formato bate-volta. Apesar da redução observada, a permanência média ainda se mantém relevante para a movimentação econômica local, especialmente considerando o elevado volume de visitantes que a festa continua atraindo anualmente.

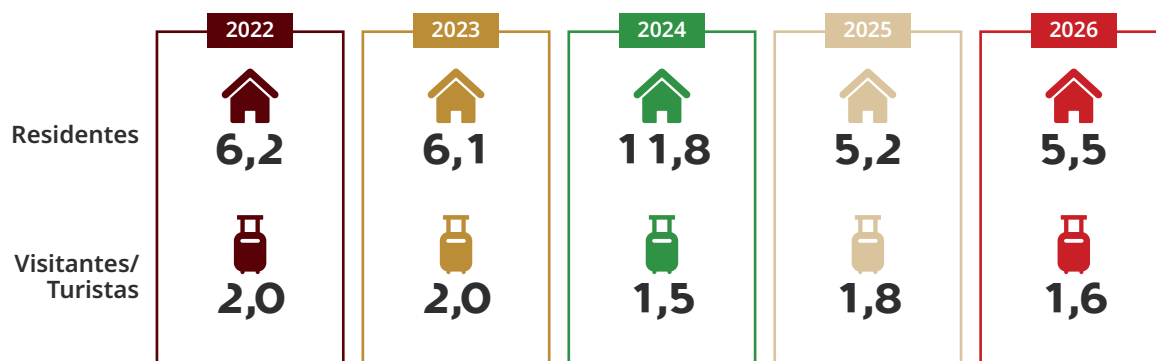
Gráfico 9 Média de dias de participação:



A análise do tempo médio de permanência por tipo de público em 2026 evidencia diferenças bastante significativas entre residentes e visitantes/turistas da Festa de Santa Rita de Cássia. Os moradores de Santa Cruz apresentaram média de permanência de 5,5 dias, enquanto os visitantes e turistas permaneceram, em média, apenas 1,6 dia no município. O resultado demonstra que os residentes tendem a participar de maneira mais contínua da programação festiva, acompanhando diversas atividades ao longo do evento, ao passo que o público externo realiza visitas mais curtas e concentradas. Esse comportamento reforça a forte presença do turismo regional de curta duração, marcado por deslocamentos rápidos, excursões e viagens de caráter mais objetivo, especialmente motivadas pela religiosidade e pelas principais celebrações da festa.

Na série histórica, os residentes sempre apresentaram médias de permanência muito superiores às dos visitantes e turistas. Entre os visitantes e turistas, por outro lado, a permanência média permaneceu baixa durante toda a série, variando entre 1,5 e 2 dias. Esse comportamento demonstra que a Festa de Santa Rita possui forte capacidade de atração regional, porém ainda concentrada em viagens curtas e de rápida permanência. A manutenção desse padrão indica um importante desafio estratégico para o município: ampliar o tempo de estadia dos visitantes externos, estimulando maior consumo turístico e integração com outros atrativos culturais, gastronômicos e religiosos da região.

Gráfico 10 Média de dias de participação por tipo de público:



Motivação

Os resultados de 2026 demonstram que a principal motivação para participação na Festa de Santa Rita de Cássia continua sendo a religiosidade e a fé, mencionadas por 62,2% dos entrevistados. Em seguida, destaca-se a influência da tradição e do fato de já conhecer o evento, apontada por 37,1% do público, reforçando o forte vínculo histórico e afetivo construído ao longo dos anos entre os participantes e a celebração. Outros fatores, como amigos e familiares (10,7%), atrações musicais e festas gratuitas (10,5%) e lazer (9,8%), também aparecem como elementos relevantes, embora em patamares bem inferiores aos aspectos religiosos. O cenário evidencia que a festa mantém sua essência devocional como principal eixo de atração, mas consegue agregar dimensões sociais, culturais e recreativas que complementam a experiência dos participantes.

A religiosidade permanece historicamente consistentemente como o principal fator de influência da viagem, sempre acima de 50% das citações. Paralelamente, chama atenção o crescimento contínuo da categoria “Já conhecia/Tradição”, movimento que sugere fortalecimento da memória afetiva e da fidelização do público ao evento, indicando que muitos participantes retornam não apenas pela devoção religiosa, mas também pelo hábito cultural e pela tradição familiar associada à festa. Em contrapartida, fatores ligados ao entretenimento, como atrações musicais e lazer, apresentaram redução gradual nos últimos anos, demonstrando que, embora complementem a experiência do visitante, permanecem secundários diante da centralidade da dimensão religiosa. Além disso, o leve crescimento da influência relacionada à organização e estrutura em 2026 pode indicar maior reconhecimento da qualidade operacional do evento como elemento positivo na decisão de participação.

Tabela 7

Por que escolheu participar da Festa de Santa Rita de Cássia?

Múltiplas respostas

	2023	2024	2025	2026
Religiosidade/Fé	64,3%	66,2%	54,7%	62,2%
Já conheciam/Tradição	24,2%	29,6%	30,8%	37,1%
Amigos e familiares	17,9%	10,1%	11,8%	10,7%
Festas gratuitas/Atrações musicais	15,1%	13,5%	12,3%	10,5%
Lazer	15,1%	18%	12,3%	9,8%
Propaganda/Programação	8,5%	4,8%	4,3%	5,6%
Organização/Estrutura	2%	1,2%	1,7%	3,6%
Internet/Redes Sociais	1,8%	0,2%	1%	1,5%
Conhecer	0,2%	0,7%	0%	0,5%
Trabalho	1,6%	0,5%	0,3%	0,4%
Preço/Gasto	0,2%	0%	0,3%	0,4%
Férias	0%	0%	0%	0,2%

Em 2026, os principais canais de conhecimento sobre a estátua e a programação da Festa de Santa Rita de Cássia foram os amigos e familiares, responsáveis por 39,5% das citações, seguidos de muito perto pela internet e redes sociais, com 37,3%. O resultado demonstra que a divulgação do evento ocorre simultaneamente por meio das relações interpessoais e dos canais digitais, evidenciando a força tanto da comunicação espontânea quanto das estratégias online. Também se destacam os participantes que afirmaram já conhecer a festa anteriormente, representando 20,7%, reforçando o caráter tradicional e consolidado do evento no imaginário regional. Já os meios de comunicação

tradicionais, como televisão (8%) e rádio (5,3%), mantiveram participação secundária, embora ainda relevantes para ampliar o alcance da divulgação.

Na análise comparativa dos anos anteriores, destaca-se uma disputa constante entre os canais digitais e o chamado “boca a boca” como principais formas de disseminação do evento. Em 2023, a internet e as redes sociais lideravam com 38,5%, enquanto amigos e familiares representavam 29,2%. Já em 2024 ocorreu forte crescimento da influência interpessoal, alcançando 48,6%, o maior percentual da série histórica, demonstrando o peso das recomendações familiares, religiosas e comunitárias na propagação da festa. Em 2025 e 2026, ambos os canais passaram a apresentar níveis bastante próximos, indicando equilíbrio entre tradição e modernização na comunicação do evento.

Outro movimento importante foi o crescimento gradual da categoria “Já conhecia”, que saiu de 13,5% em 2023 para 27,3% em 2025, permanecendo elevada em 2026. Isso evidencia o fortalecimento da memória afetiva e da fidelização do público ao longo do tempo. Além disso, a televisão voltou a ganhar relevância em 2026, dobrando sua participação em relação a 2025, enquanto rádio e divulgação no local também apresentaram recuperação moderada.

Tabela 8

Como tomou conhecimento da Festa de Santa Rita de Cássia?

Múltiplas respostas

	2023	2024	2025	2026
Amigos e familiares	29,2%	48,6%	39,6%	39,5%
Internet/Redes Sociais	38,5%	30,1%	29,8%	37,3%
Já conheciam	13,5%	21,3%	27,3%	20,7%
Televisão	5,2%	3,2%	4%	8%
No local	8,9%	4,7%	3,7%	6,2%
Rádio	8,1%	3,7%	3,2%	5,3%
Romaria	0%	0%	0,5%	0,7%
Excursão	0%	0,2%	0%	0,4%
Igreja	0,8%	0,3%	0,2%	0,4%
Por acaso, passagem	0%	0%	0%	0,2%
Pagar promessa	0%	0%	0%	0,2%
Panfletos	0%	0%	0%	0,2%

Planejamento

O planejamento da viagem revela antecedência de decisão, meios de transporte e necessidades logísticas. Esse bloco é essencial para organização de trânsito, comunicação prévia, sinalização e apoio ao visitante.

A maior parcela dos entrevistados afirmou ter decidido participar do evento 15 dias antes (27,5%). Depois aparecem aqueles que planejaram participar entre 16 dias e 1 mês antes da viagem (25,5%), seguidos bem de perto por aqueles que planejaram a participação com 6 meses de antecedência (25,3%). E, por fim, 21,8% optaram por participar com 2 a 6 meses de antecedência. O cenário revela que a festa consegue mobilizar tanto um público altamente planejado, ligado à tradição religiosa e à organização antecipada da viagem, quanto participantes que decidem comparecer em períodos mais próximos da realização do evento.

Ao observar a evolução temporal, percebe-se uma mudança gradual no comportamento de planejamento da viagem. Em 2023, predominavam as decisões tomadas em períodos mais curtos, com 38,7% dos participantes afirmando ter decidido participar até 15 dias antes do evento. Entretanto, esse percentual vem caindo continuamente nos anos seguintes, chegando a 27,5% em 2026. Em contrapartida, aumentou significativamente a participação daqueles que planejaram a viagem com antecedência intermediária, especialmente entre 16 dias e 1 mês e entre 2 e 6 meses antes da festa. Já a categoria “Acima de 6 meses” apresentou forte crescimento até 2025, quando atingiu 39,8%, mas recuou em 2026.

Esse comportamento sugere que a Festa de Santa Rita vem consolidando um público cada vez mais organizado e recorrente, que incorpora o evento ao calendário anual de viagens religiosas e familiares. Ao mesmo tempo, a permanência de percentuais elevados nas decisões de curto prazo demonstra que o evento continua acessível e capaz de atrair participantes motivados por convites, programação ou oportunidades de última hora.

Tabela 9 Antecedência da decisão de ir para o evento:

	2023	2024	2025	2026
Até 15 dias	38,7%	33,6%	30,3%	27,5%
De 16 dias a 1 mês	18,1%	16%	18,6%	25,5%
De 2 a 6 meses	15,5%	19,8%	11,3%	21,8%
Acima de 6 meses	27,8%	30,6%	39,8%	25,3%

A análise da antecedência da decisão por tipo de público em 2026 revela comportamentos distintos entre residentes e visitantes/turistas da Festa de Santa Rita de Cássia. Entre os moradores de Santa Cruz, predominam os participantes que planejaram a participação com mais de 6 meses de antecedência, representando 44,5% desse grupo. Em seguida aparecem aqueles que decidiram comparecer até 15 dias antes do evento, com 26,3%. Já entre os visitantes e turistas, o comportamento mostrou-se mais distribuído, com destaque para os que decidiram participar entre 16 dias e 1 mês antes da viagem, correspondendo a 29,8%, além dos que optaram pelo evento até 15 dias antes, com 27,8%.

Os residentes sempre apresentaram níveis mais elevados de planejamento antecipado em relação aos visitantes e turistas, ao longo do tempo. Em 2025, por exemplo, 68,3% dos moradores afirmaram ter decidido participar com mais de seis meses de antecedência, o maior percentual de toda a série histórica. Embora esse indicador tenha recuado para 44,5% em 2026, o planejamento de longo prazo continuou predominando entre a população local. Já entre os visitantes e turistas, o comportamento foi marcado por maior concentração nas decisões de curto e médio prazo. Em 2023, 44,2% desse público decidiu participar até 15 dias antes da viagem, percentual que caiu gradualmente nos anos seguintes. Paralelamente, cresceram as decisões tomadas entre 16 dias e 1 mês e entre 2 e 6 meses antes do evento, especialmente em 2026.

Esse movimento sugere um processo gradual de amadurecimento do planejamento turístico associado à festa, indicando que parte dos visitantes vem organizando a viagem com maior antecedência. Ainda assim, a permanência de percentuais elevados nas decisões mais próximas da realização do evento demonstra que a Festa de Santa Rita continua fortemente acessível ao turismo regional espontâneo e às viagens de curta organização.

Tabela 10 Antecedência da decisão de ir para a Festa de Santa Rita de Cássia:

		2023	2024	2025	2026
Residentes	Até 15 dias	30,1%	34,2%	19,4%	26,3%
	De 16 dias a 1 mês	12,2%	8,3%	7,2%	12,4%
	De 2 a 6 meses	10,7%	6,7%	5%	16,8%
	Acima de 6 meses	46,9%	50,8%	68,3%	44,5%
Visitantes/Turistas	Até 15 dias	44,2%	33,5%	34,9%	27,8%
	De 16 dias a 1 mês	21,8%	17,9%	23,5%	29,8%
	De 2 a 6 meses	18,5%	23,1%	14%	23,5%
	Acima de 6 meses	15,6%	25,6%	27,6%	18,9%

Neste ano, o principal meio de transporte utilizado pelos participantes da Festa de Santa Rita de Cássia foi o ônibus/van, citado por 44% dos entrevistados. Em seguida, aparecem o carro próprio, com 34,2%, e a motocicleta, com 12,2%. Os demais meios apresentaram participações mais reduzidas, como deslocamentos a pé, carro alugado e transporte por aplicativo. O predomínio do transporte coletivo rodoviário evidencia a forte presença de excursões e grupos organizados vindos de outras cidades, característica bastante associada ao turismo religioso regional. Ao mesmo tempo, a participação expressiva do carro próprio demonstra que uma parcela relevante do público realiza viagens familiares ou em pequenos grupos, reforçando o caráter regional e de fácil acesso do evento.

Houve uma mudança importante na dinâmica de deslocamento dos participantes ao longo dos últimos anos. Em 2023, o carro próprio era o principal meio de transporte utilizado, com 42,1% das citações, enquanto ônibus e vans representavam apenas 24,6%. Entretanto, a partir de 2024 ocorreu uma forte expansão do transporte coletivo, que passou a liderar a série histórica, alcançando 46,8% naquele ano e mantendo percentuais elevados em 2025 e 2026. Esse movimento sugere crescimento das excursões religiosas, da organização coletiva das viagens e do fluxo regional de visitantes. Já o uso do carro próprio apresentou redução em relação a 2023, mas permaneceu estável nos anos seguintes, indicando manutenção de um público que prefere deslocamentos independentes. Outro destaque de 2026 foi o aumento da utilização de motocicletas, que voltou a crescer após dois anos de queda, possivelmente refletindo a ampliação da participação de visitantes oriundos

de municípios próximos. Em contrapartida, os deslocamentos a pé apresentaram forte redução em relação a 2023 e 2025, comportamento que pode estar associado à menor participação proporcional de residentes no público total da festa. De forma geral, os resultados demonstram que a Festa de Santa Rita vem consolidando uma estrutura de mobilidade fortemente baseada no transporte regional coletivo, reforçando sua dimensão turística e religiosa de alcance intermunicipal.

Tabela 11 Meio de transporte utilizado:

	2023	2024	2025	2026
Ônibus/Van	24,6%	46,8%	42,3%	44%
Carro próprio	42,1%	34,9%	33,9%	34,2%
Motocicleta	14,3%	8%	7,7%	12,2%
A pé	13,5%	2,5%	9,8%	6%
Carro alugado	0%	0%	0%	1,8%
Táxi/App	2,6%	2,7%	1,7%	1,5%
Carona	0%	0%	0%	0,2%
Bicicleta	0%	0%	0%	0,2%
Outros	3%	5,2%	4,7%	0%

Atividades e locais visitados

Os dados de 2026 mostram que o principal atrativo da Festa de Santa Rita de Cássia continua sendo o Santuário de Santa Rita de Cássia, citado por 80% dos participantes, consolidando-se como o grande centro da experiência religiosa e turística do evento. Em seguida, destacam-se as missas e novenas, mencionadas por 64,7% do público, reforçando a centralidade da devoção e das celebrações litúrgicas na motivação dos visitantes. Entre as atividades complementares, os shows musicais apareceram com 29,6%, enquanto a procissão alcançou 24%. Também chama atenção o crescimento da feira de artesanato, que atingiu 21,5% das citações, demonstrando a relevância crescente da economia criativa e do consumo cultural durante a festa. O conjunto dos resultados evidencia que o evento consegue integrar religiosidade, lazer e atividades culturais em uma experiência ampla para os participantes.

O Santuário de Santa Rita manteve-se como principal atrativo em toda a série histórica, alcançando em 2026 o maior percentual registrado, assim como as missas e novenas também permaneceram entre as atividades mais

procuradas. Já os shows musicais e a procissão apresentaram oscilações moderadas ao longo da série, mantendo participação relevante, porém secundária diante das atividades de fé.

Um dos movimentos mais significativos foi o crescimento da feira de artesanato em 2026, praticamente dobrando em relação aos dois anos anteriores e retornando ao patamar observado em 2023. Isso sugere fortalecimento do interesse do público por experiências ligadas à cultura local, produtos artesanais e circulação econômica complementar ao turismo religioso.

Tabela 12 Quais atrativos visitou durante os dias que participou da Festa de Santa Rita de Cássia?

Múltiplas respostas

	2023	2024	2025	2026
Santuário de Santa Rita de Cássia	69,6%	76,2%	68,1%	80%
Missas/Novenas	69,2%	58,1%	59,1%	64,7%
Shows musicais	35,7%	27,8%	32,6%	29,6%
Procissão	34,9%	21,5%	27,6%	24%
Feira de artesanato	20,4%	10%	11,6%	21,5%
Encerramento	19,4%	6,2%	17,3%	16,2%
Cavalgada	13,7%	6,7%	7,7%	10,2%
Abertura	12,9%	3,5%	6,7%	8,7%
Festival gastronômico	20,2%	6,7%	9,7%	6,6%

A estrutura de hospedagem dos participantes da Festa de Santa Rita de Cássia em 2026 foi fortemente marcada pelo predomínio do modelo bate e volta, utilizado por 76,5% dos entrevistados. O resultado demonstra que grande parte do público realizou deslocamentos rápidos, sem necessidade de pernoite no município. Além disso, 12,7% ficaram hospedados em casas de parentes e amigos. Já os hotéis, pousadas e similares representaram apenas 5,9% das respostas, evidenciando participação relativamente reduzida da rede formal de hospedagem no contexto do evento. O cenário confirma o forte caráter regional da festa, impulsionado principalmente por visitantes oriundos de cidades próximas e por viagens organizadas de curta duração.

O bate e volta permaneceu como principal forma de estadia em todos os anos analisados, apresentando crescimento importante ao longo da série. Os hotéis e pousadas demonstraram perda gradual de participação ao longo do período, e a hospedagem em casas de parentes e amigos voltou a crescer no último ano analisado, aproximando-se novamente do patamar observado em 2022.

O conjunto dos resultados indica que a dinâmica turística da festa continua fortemente baseada nas relações familiares, na proximidade geográfica e nos deslocamentos rápidos, ao mesmo tempo em que revela desafios para ampliar a permanência dos visitantes e fortalecer a utilização da infraestrutura formal de hospedagem do município.

Tabela 13 (Para visitantes e turistas) Hospedagem utilizada:

	2022	2023	2024	2025	2026
Bate e volta (não usou)	45,6%	70,5%	75,3%	74,9%	76,5%
Casa de parentes e amigos	10,4%	9,1%	10,2%	9,2%	12,7%
Hotéis/Pousadas e similares	10,2%	15,6%	12,2%	13%	5,9%
Outros	33,9%	4,8%	2,3%	2,8%	4,9%

Avaliação

A avaliação positiva (soma de ótimo + bom) dos participantes em 2026 demonstra um nível bastante elevado de satisfação com a experiência proporcionada pela Festa de Santa Rita de Cássia. Os melhores desempenhos foram registrados na divulgação do evento, com aprovação positiva de 93,5%, e no espaço físico/estrutura, que alcançou 93,3%. Os dois itens já vinham apresentando índices elevados ao longo da série, e em 2026 consolidaram-se como os pontos mais fortes da festa.

Também apresentaram índices muito elevados a organização do evento (91,7%), o acesso ao local (90%) e a segurança (89,8%). A organização geral da festa havia sofrido queda em 2024 mas recuperou-se nos anos seguintes até atingir 91,6% em 2026. O acesso ao local e a segurança seguiram trajetória semelhante, apresentando crescimento gradual e alcançando seus melhores resultados da série histórica no último ano analisado. Já limpeza urbana (84,2%) e os locais de alimentação (75,1%) mantiveram avaliações positivas relevantes, embora em níveis inferiores aos principais itens estruturais.

Entre os aspectos com menor aprovação aparecem atrações musicais (64,2%), transportes (61,8%) e preços cobrados (61,7%), ainda assim com maioria positiva entre os participantes. Destaca-se especialmente o crescimento da avaliação positiva dos preços cobrados, que saiu de 49,9% em 2025 para

61,6% em 2026, sugerindo maior percepção de equilíbrio entre custo e experiência oferecida.

De forma geral, os resultados evidenciam que a festa entregou uma experiência amplamente satisfatória ao público, especialmente nos aspectos ligados à organização, infraestrutura e acolhimento.

Tabela 14 Avaliação positiva dos itens da experiência por ano*:

	2023	2024	2025	2026
Divulgação do evento	87,5%	94,1%	92,1%	93,5%
Espaço físico/Estrutura do evento	89,5%	93,4%	89,6%	93,3%
Organização do evento	89,7%	82,3%	88,8%	91,7%
Acesso ao local do evento	84,9%	88,6%	86,2%	90%
Segurança no evento	88,3%	81,7%	86,7%	89,8%
Limpeza Urbana	82,2%	78,5%	79%	84,2%
Locais de Alimentação	78,1%	68,9%	73,9%	75,1%
Atrações musicais	54,1%	52,7%	57,3%	64,2%
Transportes	51,4%	58,9%	61,6%	61,8%
Preços cobrados	51,6%	54,2%	49,9%	61,7%

*Percentual de respostas Ótimo + Bom calculado sobre respostas válidas de cada item e ano.

A avaliação da divulgação do evento em 2026 foi extremamente positiva entre os participantes da Festa de Santa Rita de Cássia. O percentual de avaliações “Boas” foi de 46,4%, enquanto 47,1% classificaram a divulgação como “Ótima”, evidenciando percepção bastante favorável sobre a capacidade do evento de informar, mobilizar e alcançar os participantes. Além disso, os índices negativos permaneceram muito baixos, com apenas 0,4% avaliando como “Ruim” e 0,4% como “Péssima”, reforçando a eficiência da comunicação adotada em 2026.

Gráfico 11 Avaliação da divulgação do evento:

	Ótima	Boa	Regular	Ruim	Péssima	Não sabe
2023	49,6%	37,9%	5,6%	0,4%	0,8%	5,8%
2024	53,2%	40,9%	3,3%	0,7%	0,2%	1,7%
2025	56,7%	35,4%	4,7%	1,5%	0,5%	1,2%
2026	47,1%	46,4%	4,4%	0,4%	0,4%	1,5%

Em 2026, o acesso ao local da Festa de Santa Rita de Cássia foi amplamente bem avaliado pelos participantes. A maioria dos entrevistados classificou esse aspecto como “Bom”, representando 56,7% das respostas, enquanto 33,3% atribuíram avaliação “Ótima”. Além disso, os índices de insatisfação permaneceram bastante reduzidos, com apenas 1,1% considerando o acesso “Ruim” e 0,4% “Péssimo”. O resultado demonstra que a estrutura de mobilidade e recepção do evento conseguiu atender adequadamente ao grande fluxo de participantes, contribuindo diretamente para a experiência positiva durante a festa.

Gráfico 12 Avaliação do acesso ao local do evento:

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	Não sabe
2023	36,1%	48,8%	11,9%	1,6%	1,4%	0,2%
2024	38,8%	49,8%	7,8%	2,3%	0,7%	0,7%
2025	43,4%	42,8%	10,3%	2,3%	1%	0,2%
2026	33,3%	56,7%	8,4%	1,1%	0,4%	0,2%

A avaliação do espaço físico e da estrutura da Festa de Santa Rita de Cássia em 2026 foi amplamente positiva entre os participantes. Mais da metade dos entrevistados classificou esse aspecto como “Bom”, totalizando 51,8% das respostas, enquanto 41,5% atribuíram conceito “Ótimo”. As avaliações negativas permaneceram praticamente residuais, com apenas 0,4% considerando a estrutura “Ruim” e 0,2% “Péssima”. O resultado demonstra que os participantes perceberam o ambiente da festa como adequado para acolhimento, circulação e realização das atividades religiosas e culturais, reforçando a imagem de um evento organizado e estruturalmente consolidado.

Gráfico 13 Avaliação do espaço físico e estrutura do evento:

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	Não sabe
2023	45,8%	43,7%	8,1%	1%	0,6%	0,8%
2024	49,1%	44,3%	4%	0,8%	0,5%	1,3%
2025	47,3%	42,3%	8,3%	1,3%	0,2%	0,7%
2026	41,5%	51,8%	5,6%	0,4%	0,2%	0,5%

A avaliação das atrações musicais da Festa de Santa Rita de Cássia em 2026 apresentou percepção majoritariamente positiva entre os participantes. A categoria “Boa” concentrou a maior parcela das respostas, com 40,4%, enquanto 23,8% classificaram as atrações como “Ótimas”. As avaliações negativas permaneceram bastante reduzidas, com apenas 0,7% considerando as atrações “Ruins” e 0,4% “Péssimas”. Entretanto, chama atenção o elevado percentual de entrevistados que responderam “Não sabe”, atingindo 30,4%, o que sugere que uma parcela significativa dos participantes não acompanhou ou não teve contato direto com a programação musical do evento. Esse comportamento reforça o predomínio da dimensão religiosa da festa, na qual muitos visitantes concentram sua experiência nas atividades de fé e devoção.

Gráfico 14 Avaliação das atrações musicais no evento:

	Ótima	Boa	Regular	Ruim	Péssima	Não sabe
2023	21,4%	32,7%	6,7%	0,6%	1,2%	37,3%
2024	28,1%	24,6%	2%	0,2%	0,3%	44,8%
2025	28,3%	29%	11,8%	1,3%	1,2%	28,5%
2026	23,8%	40,4%	4,4%	0,7%	0,4%	30,4%

A organização da Festa de Santa Rita de Cássia em 2026 recebeu avaliação amplamente positiva por parte dos participantes. A maior parcela do público classificou esse aspecto como “Bom”, representando 59,5% das respostas, enquanto 32,2% atribuíram conceito “Ótimo”. As avaliações negativas permaneceram praticamente residuais, com apenas 0,5% considerando a organização “Ruim” e 0,4% “Péssima”. O resultado evidencia que a estrutura organizacional da festa conseguiu atender adequadamente ao grande fluxo de participantes, fortalecendo a percepção de um evento bem planejado e operacionalmente consolidado.

Gráfico 15 Avaliação da organização do evento:

	Ótima	Boa	Regular	Ruim	Péssima	Não sabe
2023	43,5%	46,2%	6,2%	0,4%	0,4%	3,4%
2024	37,9%	44,4%	6,7%	0,5%	0,3%	10,1%
2025	42,9%	45,9%	8%	1,2%	0,5%	1,5%
2026	32,2%	59,5%	5,8%	0,5%	0,4%	1,6%

A avaliação dos locais de alimentação da Festa de Santa Rita de Cássia em 2026 foi majoritariamente positiva, embora em níveis inferiores aos observados nos itens ligados à estrutura e organização do evento. A categoria “Bom” concentrou a maior parte das respostas, alcançando 56,4%, enquanto 18,7% dos participantes classificaram os locais de alimentação como “Ótimos”. Apesar disso, as avaliações negativas apresentaram crescimento moderado, com 2,4% classificando como “Ruim” e 1,3% como “Péssimo”. Além disso, 12,5% dos entrevistados responderam “Não sabe”, indicando que parte do público não utilizou ou não avaliou diretamente esses serviços. O cenário sugere que, embora o setor de alimentação tenha conseguido atender boa parte da demanda do evento, ainda existem oportunidades de melhoria relacionadas à qualidade, diversidade, preços ou capacidade de atendimento.

Gráfico 16 Avaliação dos locais de alimentação no evento:

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	Não sabe
2023	32,5%	45,6%	8,9%	1,2%	0,2%	11,5%
2024	24,5%	44,4%	11,6%	1,8%	0,2%	17,5%
2025	31,3%	42,6%	9,3%	2%	0,7%	14,1%
2026	18,7%	56,4%	8,7%	2,4%	1,3%	12,5%

A segurança da Festa de Santa Rita de Cássia em 2026 foi avaliada de maneira extremamente positiva pelos participantes. A maior parte do público classificou esse aspecto como “Bom”, correspondendo a 63,3% das respostas, enquanto 26,5% atribuíram conceito “Ótimo”. As avaliações negativas permaneceram praticamente inexistentes, com apenas 0,4% considerando a

segurança “Ruim” e 0,2% “Péssima”. O resultado demonstra que os participantes perceberam um ambiente organizado, seguro e adequado para circulação e participação nas atividades religiosas e culturais da festa, aspecto fundamental para a experiência do público em eventos de grande porte.

Gráfico 17 Avaliação da segurança no evento:

	Ótima	Boa	Regular	Ruim	Péssima	Não sabe
2023	36,5%	51,8%	5,2%	0,8%	0,2%	5,6%
2024	28,6%	53,1%	5,8%	1,2%	0,5%	10,8%
2025	39,4%	47,3%	7,7%	1,3%	0,2%	4,2%
2026	26,5%	63,3%	4,9%	0,4%	0,2%	4,7%

A avaliação dos transportes durante a Festa de Santa Rita de Cássia em 2026 apresentou percepção majoritariamente positiva entre os participantes, embora com níveis inferiores aos observados em itens como estrutura, organização e segurança. A categoria “Bom” concentrou a maior parcela das respostas, com 46,7%, enquanto 15,1% classificaram os transportes como “Ótimos”. As avaliações negativas permaneceram muito baixas, com apenas 0,5% apontando “Ruim” e 0,2% “Péssimo”. Entretanto, chama atenção o elevado percentual de respostas “Não sabe”, que atingiu 34%, sugerindo que uma parcela significativa dos participantes não utilizou diretamente os serviços de transporte avaliados ou não teve experiência suficiente para emitir opinião sobre esse aspecto.

Gráfico 18 Avaliação dos transportes no evento:

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	Não sabe
2023	17,7%	33,7%	6,9%	0,6%	0,2%	40,9%
2024	17,5%	41,4%	4,8%	1,5%	0,5%	34,3%
2025	24%	37,6%	6,7%	1%	0,2%	30,6%
2026	15,1%	46,7%	3,5%	0,5%	0,2%	34%

A limpeza urbana da Festa de Santa Rita de Cássia em 2026 recebeu avaliação amplamente positiva por parte dos participantes. A maior concentração das respostas ocorreu na categoria “Boa”, que alcançou 60,7%, enquanto 23,5% classificaram esse aspecto como “Ótimo”. As avaliações negativas permaneceram relativamente baixas, com 2% apontando “Ruim” e 1,3% “Péssimo”, enquanto apenas 1,6% responderam “Não sabe”. O resultado indica que os serviços de limpeza conseguiram atender de maneira satisfatória ao elevado fluxo de visitantes, contribuindo para uma experiência mais confortável e organizada ao longo da programação festiva.

Gráfico 19 Avaliação da limpeza urbana no evento:

	Ótima	Boa	Regular	Ruim	Péssima	Não sabe
2023	30,2%	52%	14,5%	1,2%	1,2%	1%
2024	26,8%	51,7%	16%	1,8%	1,8%	1,8%
2025	31,9%	47,1%	13,8%	3,5%	1,7%	2%
2026	23,5%	60,7%	10,9%	2%	1,3%	1,6%

A avaliação dos preços cobrados durante a Festa de Santa Rita de Cássia em 2026 apresentou percepção predominantemente positiva entre os participantes. A categoria “Bom” concentrou mais da metade das respostas, alcançando 51,5%, enquanto 10,2% classificaram os preços como “Ótimos”. Além disso, as avaliações negativas permaneceram relativamente baixas, com 2,7% apontando os preços como “Ruins” e apenas 0,5% como “Péssimos”. Ainda assim, a categoria “Regular” manteve participação significativa, com 26,4% das respostas, demonstrando que uma parcela importante dos participantes ainda percebe os preços com certo nível de sensibilidade ou moderação na satisfação.

Gráfico 20 Avaliação dos preços cobrados no evento:

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	Não sabe
2023	11,9%	39,7%	33,9%	3,8%	2,4%	8,3%
2024	9,3%	44,9%	32,3%	4%	0,8%	8,7%
2025	11,8%	38,1%	35,6%	4,5%	1,3%	8,7%
2026	10,2%	51,5%	26,4%	2,7%	0,5%	8,7%

Aprovação

A intenção de retorno a Santa Cruz em 2026 atingiu um nível extremamente elevado entre os participantes da Festa de Santa Rita de Cássia. Praticamente a totalidade dos entrevistados afirmou que pretende voltar ao município, com 99,1% respondendo “Sim”. Apenas 0,7% disseram “Talvez” e somente 0,2% declararam não ter intenção de retornar. O resultado demonstra um grau excepcional de satisfação, vínculo afetivo e fidelização do público em relação à experiência proporcionada pela cidade e pela festa. Além da forte dimensão religiosa do evento, o indicador evidencia que os participantes enxergam Santa Cruz como um destino acolhedor, organizado e capaz de oferecer experiências positivas que estimulam novas visitas futuras.

Tabela 15 Pretende voltar para a Festa de Santa Rita de Cássia de Santa Cruz?

	2022	2023	2024	2025	2026
Sim	97,8%	96,4%	95%	95,8%	99,1%
Talvez	1,4%	1,8%	3,7%	3%	0,7%
Não	0,8%	1,4%	1,3%	1,2%	0,2%
NR	0%	0,4%	0%	0%	0%

A intenção de retorno a Santa Cruz em 2026 foi extremamente elevada tanto entre residentes quanto entre visitantes e turistas da Festa de Santa Rita de Cássia. Entre os moradores do município, 100% afirmaram que pretendem voltar ao evento, demonstrando um nível absoluto de fidelização e pertencimento em relação à celebração. Já entre os visitantes e turistas, o percentual de intenção positiva de retorno alcançou 98,8%, indicando que praticamente a totalidade do público externo teve uma experiência satisfatória e mantém interesse em revisitar a cidade e participar novamente da festa. As respostas negativas e de indecisão foram praticamente inexistentes em 2026, reforçando o forte vínculo emocional, religioso e turístico estabelecido entre os participantes e o evento.

Tabela 16 Pretensão de retorno, por tipo de público:

		2022	2023	2024	2025	2026
Residentes	Sim	100%	97,4%	96,7%	97,2%	100%
	Talvez	0%	1%	1,7%	1,7%	0%
	Não	0%	1,5%	1,7%	1,1%	0%
	NR	0%	0%	0%	0%	0%
Visitantes/Turistas	Sim	97%	95,8%	94,6%	95,2%	98,8%
	Talvez	1,9%	2,3%	4,2%	3,6%	1%
	Não	1,1%	1,3%	1,2%	1,2%	0,2%
	NR	0%	0,6%	0%	0%	0%

Os indicadores de satisfação da visita em 2026 revelam um nível excepcional de aprovação da experiência proporcionada pela Festa de Santa Rita de Cássia. O percentual de promotores — participantes que atribuíram notas entre 9 e 10 — alcançou 89,1%, demonstrando que a ampla maioria do público teve uma percepção altamente positiva do evento. Os neutros representaram 10,4%, enquanto os detratores corresponderam a apenas 0,5%, percentual extremamente reduzido. Como consequência, o score líquido atingiu +88,5 pontos percentuais, o maior de toda a série histórica analisada. Além disso, a nota média da visita chegou a 9,7, confirmando o elevado grau de satisfação dos participantes com a experiência geral vivenciada em Santa Cruz durante a festa. O conjunto desses resultados evidencia um forte nível de encantamento, fidelização e recomendação espontânea do evento.

A Festa de Santa Rita já apresentava indicadores extremamente elevados de satisfação desde 2022, mantendo padrões muito consistentes ao longo dos anos. O percentual de promotores permaneceu sempre acima de 83%, enquanto a nota média da visita variou entre 9,4 e 9,5 até alcançar seu melhor resultado em 2026. Apesar de pequenas oscilações no número de detratores ao longo da série — especialmente em 2025, quando atingiram 3% — os índices negativos permaneceram historicamente baixos. Em 2026, ocorreu uma combinação particularmente favorável: crescimento expressivo dos promotores, redução significativa dos detratores e diminuição dos neutros, resultando no maior score líquido da série histórica. Esse comportamento demonstra não apenas manutenção da qualidade percebida pelo público, mas um avanço concreto na experiência oferecida pelo evento. Os resultados

indicam que a Festa de Santa Rita vem fortalecendo sua reputação como um dos principais eventos religiosos e turísticos do Nordeste, alcançando níveis de satisfação compatíveis com experiências de excelência e alto potencial de recomendação entre os participantes.

Gráfico 21 Classificação do NPS:

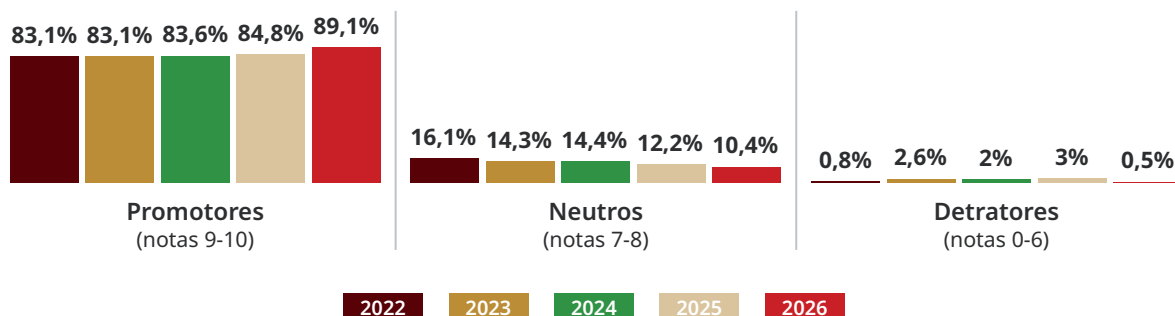


Gráfico 22 NPS (promotores - detratores):

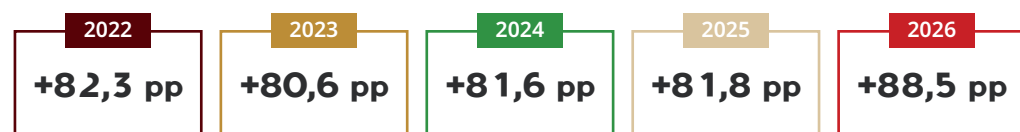


Gráfico 23 Nota média:



Gastos

Em 2026, o gasto médio individual total dos moradores de Santa Cruz, que frequentaram a festa por 5,5 dias, foi de R\$ 422,94, resultando em um gasto médio diário individual de R\$ 76,90. Já entre os visitantes e turistas o gasto médio total foi de R\$ 459,20, com participação por 1,6 dia de evento, o que resultou em um gasto médio diário individual de R\$ 287,00.

Os dados evidenciam que os visitantes geram impacto econômico diário muito mais intenso, sobretudo por concentrarem despesas com alimentação, transporte, compras e hospedagem em um período menor de permanência.

Na comparação com 2025, o gasto médio individual cresceu levemente entre residentes e de forma mais expressiva entre visitantes. No gasto diário, houve pequena redução entre os moradores e avanço relevante entre turistas e visitantes, que atingiram em 2026 o maior valor da série histórica. Os dados confirmam a importância estratégica do público externo para a movimentação do comércio e dos serviços locais.

Vale destacar, que historicamente, os relatórios desta pesquisa utilizavam o gasto médio individual durante a participação no evento. Contudo, em razão da padronização das informações, a partir de 2026 será adotado o gasto médio diário individual como principal medida.

Gráfico 24 Gasto médio individual, por tipo de público:

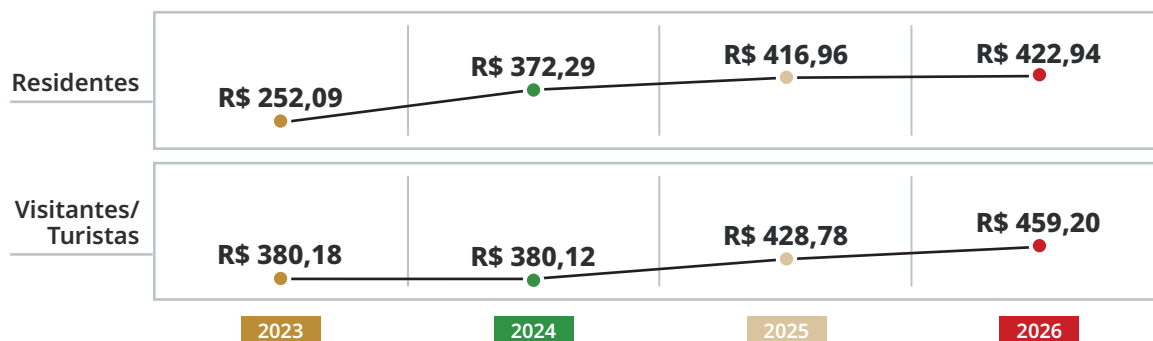
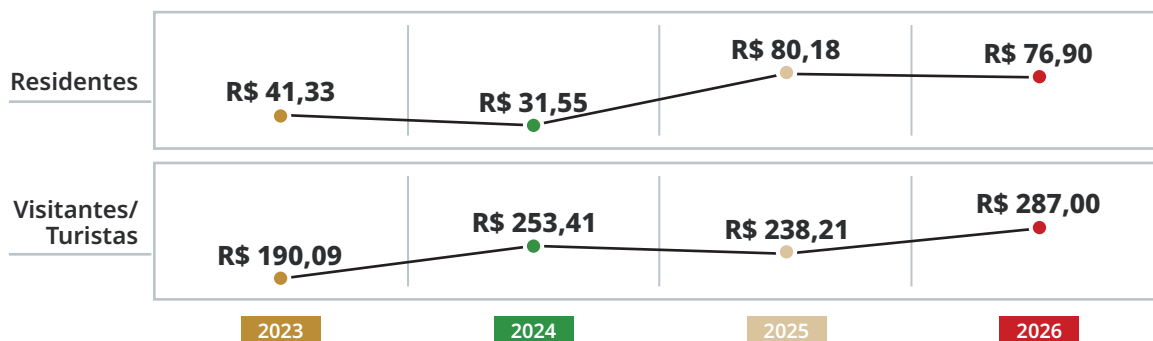


Gráfico 25 Gasto médio diário individual, por tipo de público:



A distribuição declarada dos gastos em 2026 evidencia diferenças importantes no comportamento de consumo entre residentes e visitantes/turistas da Festa de Santa Rita de Cássia. Entre os moradores de Santa Cruz, as compras concentraram a maior parcela dos gastos, representando 56,5% do total desembolsado, seguidas pela alimentação, com 22,6%, e pela diversão, com 13,9%.

Já entre os visitantes e turistas, os gastos mostraram-se mais distribuídos entre diferentes categorias, com destaque para compras (24,8%), alimentação (23,6%) e transporte (22,7%). A hospedagem respondeu por 16,2% das despesas do público externo, enquanto diversão representou 12,7%. O cenário demonstra que os residentes direcionam grande parte de seus recursos ao consumo comercial local, enquanto os visitantes possuem perfil de gasto mais diversificado, associado às necessidades típicas da experiência turística, como deslocamento, alimentação e hospedagem.

As compras permaneceram como principal destino dos gastos dos residentes durante toda a série analisada, sempre próximas ou acima de 50% do total. Esse comportamento reforça o forte impacto da festa sobre o comércio local, especialmente entre os próprios moradores do município. Entre os visitantes e turistas, por outro lado, observa-se uma mudança gradual na composição das despesas ao longo dos anos. Em 2023, a hospedagem representava a principal categoria de gasto do público externo, concentrando 34,7% das despesas, mas apresentou forte redução nos anos seguintes, chegando a 16,2% em 2026.

Em contrapartida, os gastos com transporte cresceram de forma expressiva, passando de 9,6% em 2023 para 22,7% em 2026, tornando-se uma das principais categorias de despesa dos visitantes. Esse movimento pode refletir aumento dos custos logísticos, maior dependência do transporte regional e crescimento das excursões e deslocamentos rodoviários. Já alimentação manteve participação relativamente estável ao longo da série, demonstrando ser um componente constante da experiência do público.

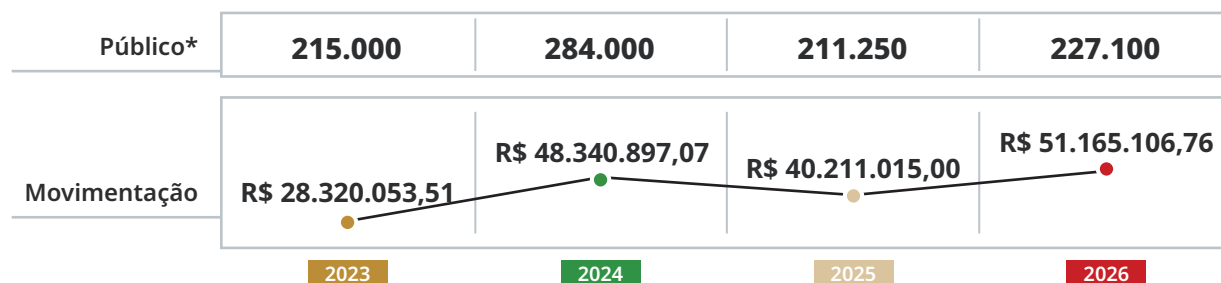
O comportamento dos gastos também mostra que os visitantes vêm diversificando cada vez mais suas despesas no município, ampliando o impacto econômico da festa sobre diferentes segmentos da economia local. Dessa forma, os resultados evidenciam que a Festa de Santa Rita atua como importante vetor de dinamização econômica, estimulando simultaneamente comércio, serviços, mobilidade, alimentação e atividades ligadas ao turismo regional.

Tabela 17 Distribuição dos gastos dos participantes no evento, por tipo de público:

		2023	2024	2025	2026
Residentes	Hospedagem	0%	0%	0%	0%
	Alimentação	27,1%	30,3%	22,2%	22,6%
	Transporte	3,6%	4,2%	5,1%	6,9%
	Diversão	12,3%	17,6%	16,4%	13,9%
	Compras	56,9%	48%	56,4%	56,5%
Visitantes/Turistas	Hospedagem	34,7%	16,4%	14,4%	16,2%
	Alimentação	24,%	26,3%	23,6%	23,6%
	Transporte	9,6%	12,9%	21,1%	22,7%
	Diversão	7,1%	16,9%	12,5%	12,7%
	Compras	24,6%	27,4%	28,4%	24,8%

Movimentação econômica

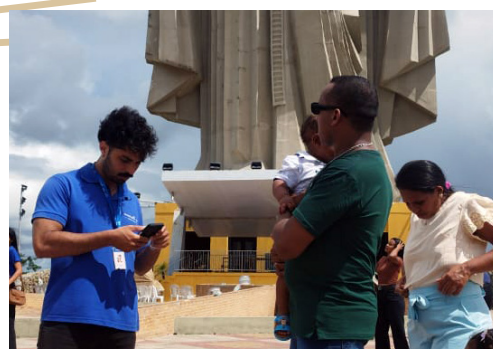
A Festa de Santa Rita de Cássia de 2026, em Santa Cruz, registrou público estimado de 227,1 mil pessoas e movimentação econômica de aproximadamente R\$ 51,2 milhões, o maior valor da série analisada. Em comparação com 2025, houve crescimento tanto no público, que passou de 211,3 mil para 227,1 mil pessoas, aumento de cerca de 7,5%, quanto na movimentação financeira, que avançou de R\$ 40,2 milhões para R\$ 51,2 milhões, alta aproximada de 27,4%. Esse resultado indica que o impacto econômico da festa cresceu em ritmo superior ao aumento do público, sugerindo elevação do gasto médio por participante, assim, os dados reforçam a importância da festa como vetor de dinamização econômica para Santa Cruz e região, especialmente por movimentar setores como alimentação, hospedagem, transporte, comércio, serviços religiosos, turismo e economia informal durante o período do evento.

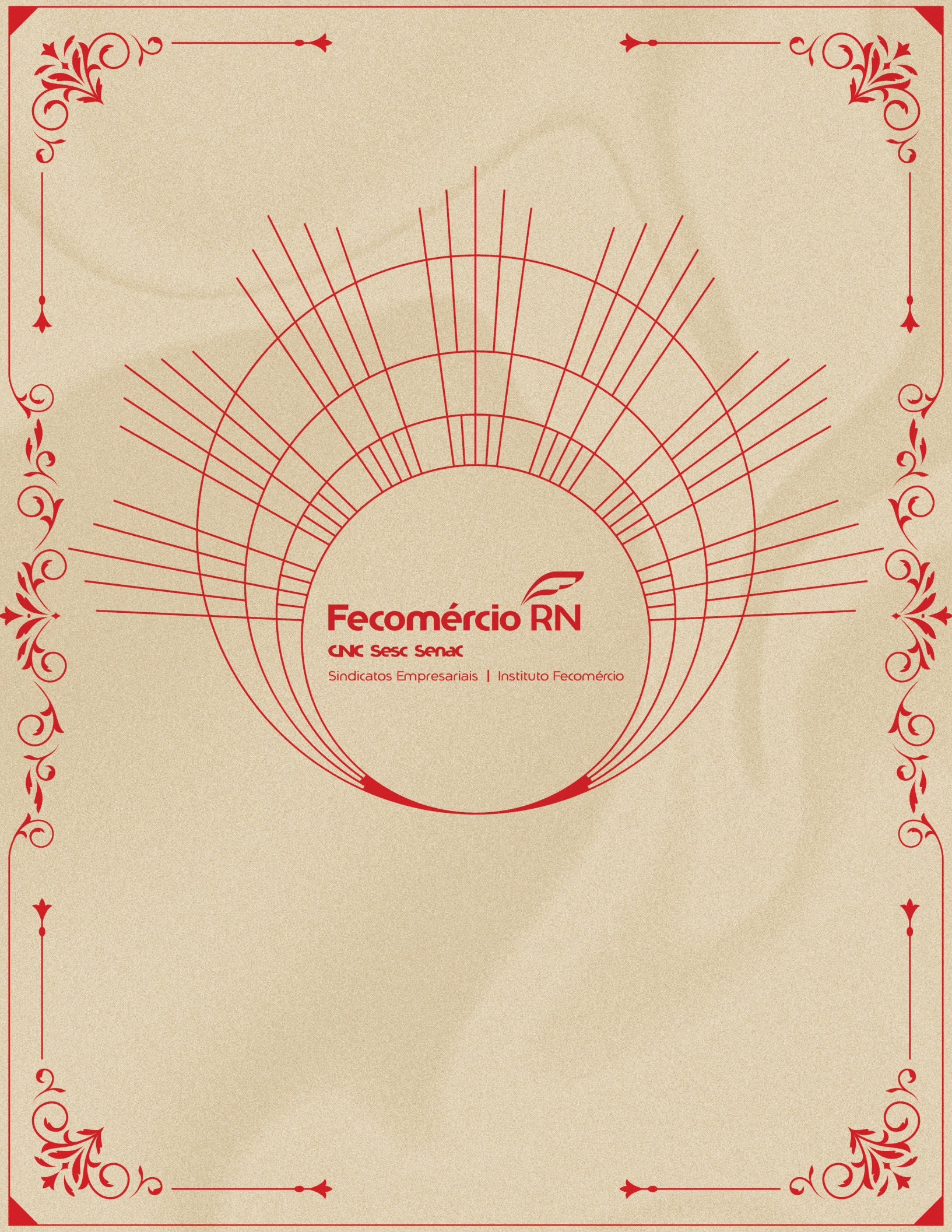
Gráfico 26 Movimentação financeira proporcionada pelo evento ao longo dos anos:

*O público foi estimado pela Prefeitura de Santa Cruz e pela Paróquia de Santa Rita de Cássia.

4

Anexos





Fecomércio RN

CNC Sesc Senac

Sindicatos Empresariais | Instituto Fecomércio